

## Carta de Conjuntura nº27 – Dezembro de 2017

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a novembro de 2017, indicam que foram destruídos 2444 empregos formais no Estado.

A criação de novas vagas em novembro de 2017 com carteira assinada, apenas o setor de Comércio (307 empregos a mais) apresentou saldo positivo nas contratações. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresenta redução de 7.740 empregos formais, o que significa uma retração do total de vagas (Gráfico 1).

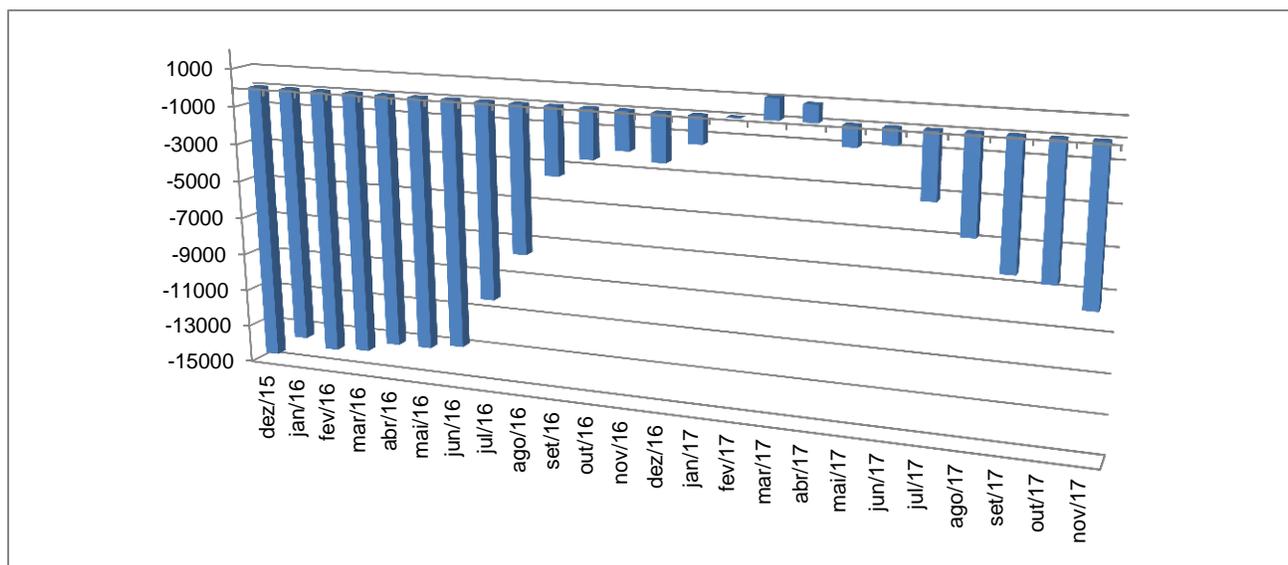


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2015 a Nov./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Há uma tendência de redução no emprego formal na economia verificada em todos os setores no acumulado dos últimos 12 meses, exceto no Comércio. O pior desempenho no mês de novembro foi no setor industrial, com destruição de 899 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses, todos os grandes setores apresentaram comportamento de fechamento de postos de trabalho, exceto no Comércio onde foram geradas 7 novos empregos formais (Gráfico 2).

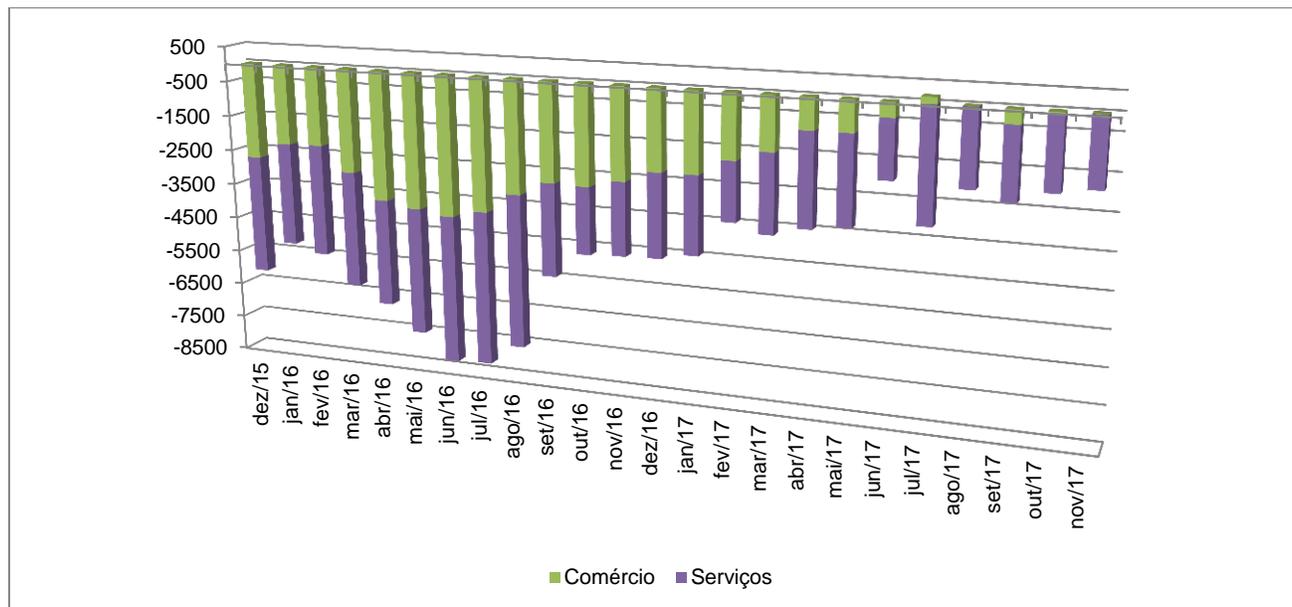


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2015 a Nov./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Nos Serviços, o saldo de geração de novas vagas estão no Comércio e Administração de Imóveis (1572 vagas a mais) e Transportes e armazenagem (1416 vagas a mais) de janeiro a novembro de 2017.

No acumulado dos últimos 12 meses, a tendência de recuperação do setor industrial iniciada em dezembro de 2015 foi quebrada, com retração de 4.877 vagas, sendo 755 na Indústria e 4.126 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

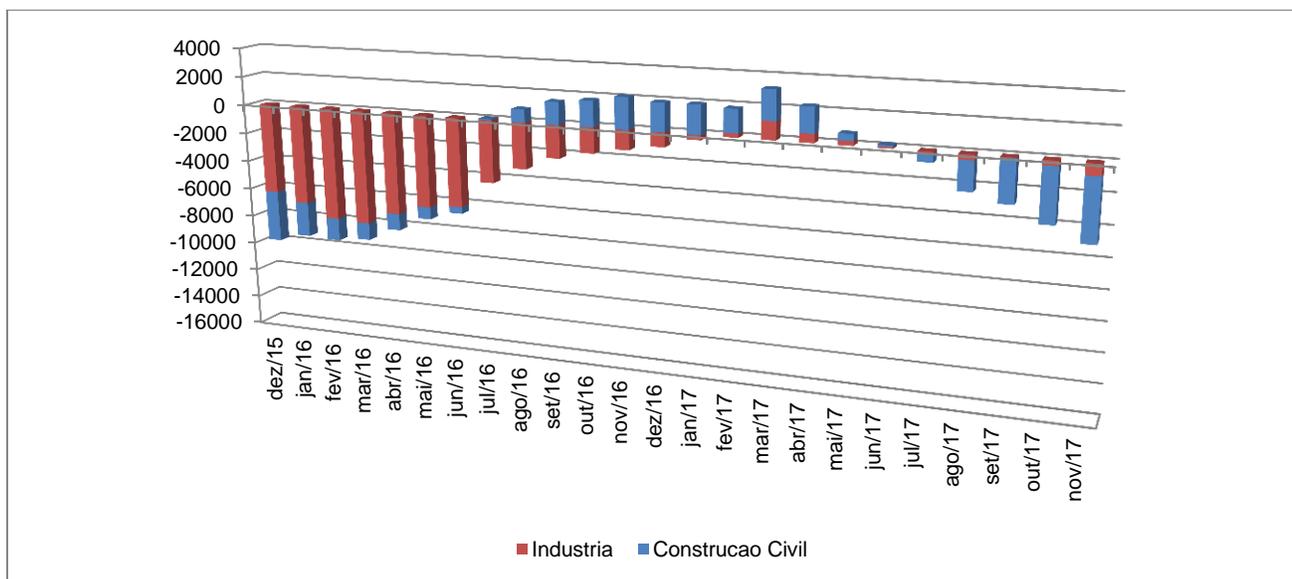


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Dez./2015 a Nov./2017

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram foram: Alimentos e Bebidas (747 vagas a mais), Papel e Papelão (249 vagas a mais) e Borracha, fumo e couros (216 vagas a mais) de janeiro a novembro de 2017.

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Novembro de 2017 comparado com Janeiro e Novembro de 2016, pode ser verificado no quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Nov./2016 e Jan.- Nov./2017

IBGE Subsetor	Jan.-Nov./16	Jan.-Nov./17	Posição
01-Extrativa mineral	-62	21	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-245	-189	Queda
03-Indústria metalúrgica	-221	112	Crescimento
04-Indústria mecânica	-77	-776	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	62	32	Crescimento
06-Indústria do material de transporte	-27	-3	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	-98	71	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	-189	249	Crescimento
09-Ind. da borracha, fumo, couros	131	216	Crescimento
10-Ind. química de produtos	-71	-212	Queda
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-340	1	Crescimento
12-Indústria de calçados	66	58	Crescimento
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	723	747	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	444	-35	Queda
15-Construção civil	2862	-3195	Queda
16-Comércio varejista	-1519	891	Crescimento
17-Comércio atacadista	255	104	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-86	-206	Queda
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	-242	1572	Crescimento
20-Transportes e comunicações	-191	1416	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	310	-2734	Queda
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	902	529	Queda
23-Ensino	-145	491	Crescimento
24-Administração pública	14	4	Crescimento
25-Agropecuária	3119	893	Crescimento
Total	5375	57	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os valores referentes à criação de novos postos de trabalho formais, no acumulado de Janeiro a Novembro de 2016 e 2017, apresentam comportamentos diferenciados em alguns dos subsetores, mas com de novas vagas como saldo final de 57 vagas criadas.

Com relação à questão regional, os municípios dez melhores e piores resultados na geração de emprego de Janeiro a Novembro de 2017 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Novembro de 2017

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	893	Três Lagoas	-3358
Paranaíba	734	Campo Grande	-1615
Sidrolândia	560	Angélica	-493
Nova Andradina	524	Maracaju	-454
Caarapó	483	Rio Brilhante	-315
Costa Rica	447	Coxim	-245
Sonora	419	Selviria	-216
Eldorado	241	Anaurilândia	-64
Chapadão do Sul	192	Mundo Novo	-48
Corumbá	190	Nova Alvorada do Sul	-44

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 893 novos postos de trabalho, seguido de Paranaíba com 734 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Três Lagoas, com destruição de 3.358 empregos formais e Campo Grande com redução de 1.615 empregos formais.